

FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA

Cristina Sampaio

- ▶ **Nodi no País dos Brinquedos**, Enid Blyton
- ▶ **A Menina Gotinha de Água**, Papiniano Carlos
- ▶ **Histórias com Juízo**, Mário Castrim
- ▶ **As Jóias da Castafiore**, Hergé
- ▶ **Os Cinco nas Montanhas de Gales**, Enid Blyton
- ▶ **Jim Botão e Lucas o Maquinista**, Michael Ende
- ▶ **O Mundo das Formigas**, Colecção Ver e Saber
- ▶ **A Maravilhosa Viagem de Nils Holgersson através da Suécia**, Selma Lagerlöf
- ▶ **O Príncipe e o Pobre**, Mark Twain
- ▶ **Mafalda, a Contestatária**, Quino

Tive a sorte de crescer numa casa onde os livros enchiam as prateleiras, do chão ao tecto. Recebia como prendas tanto brinquedos, como livros, muitos livros, e adorava ler. Passava horas estendida na cama a ler. Ainda hoje me custa ler um livro sentada. Estendo-me no sofá, na rede, na espreguiçadeira, na cama, na praia.

Os primeiros livros que recordo são os do Nodi, com umas fabulosas ilustrações de um tal Beek. Nada a ver com os Nodis de hoje! Ainda os tenho todos, menos um, que resolvi recortar, naquela idade em que não resistimos ao fascínio da tesoura.

Lembro-me de a minha mãe me ler *A Menina Gotinha de Água*. E também as *Histórias com Juízo*, que eu depois li e reli e ainda releio às vezes, sempre divertida.

Um dia o meu pai ofereceu-me os dois primeiros números da revista *Tintim*, tinha eu oito anos. Foi amor à primeira vista, amor esse que nunca mais parou. Comprar a revista tornou-se um ritual que durou até 1982, ano em que acabou, já uma sombra daquilo que tinha sido. Mas o meu primeiro contacto com o *Tintim* foi na revista *Zorro*, que publicava semanalmente uma tira das *Jóias da Castafiore*, a duas cores. Talvez por isso ainda seja esse o meu *Tintim* favorito.

E depois chegaram *Os Cinco*, que devorei num ápice e em seguida fiquei cheia de pena por não haver mais. O primeiro que recebi foi *Os Cinco nas Montanhas de Gales*. Lembro-me da capa, cheia de neve, portanto, muito exótica.

Recordo ainda *Jim Botão e Lucas o Maquinista*, *A Maravilhosa Viagem de Nils Holgersson através da Suécia* e *O Príncipe e o Pobre*. E, entre outros livros enciclopédicos, *O Mundo das Formigas*, que realmente nunca li, mas vi, e vi e tornei a ver, fascinada por aquelas criaturas que hoje combato com baforadas de *Bio Kill*.

Depois veio a *Mafalda, a Contestatária*. E pronto, acabou-se a infância! ■



Cristina Sampaio nasceu em Lisboa, em 1960. Licenciou-se em pintura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Ilustra livros infantis desde 1987 e trabalha desde 1986 como ilustradora e cartonista para diversas revistas e jornais em Portugal e no estrangeiro. Tem igualmente trabalhado em cenografia, multimédia e animação. Entre os media e editoras onde tem colaborado, destacam-se: *Público*, *Independente*, *Expresso*, RTP 2 e SIC Notícias, em Portugal; *Courrier*

International, em França; *Media Vaca*, em Espanha; *Kleine Zeitung* e *Die Presse*, na Áustria; *Puls Biznesu*, na Polónia; *África 21*, em Angola; *National Law Journal*, *Boston Globe*, *Wall Street Journal* e *New York Times*, nos EUA.

As suas ilustrações foram apresentadas em várias exposições colectivas e individuais, em Portugal, Brasil, Alemanha, França, República Checa, Grécia, Noruega e Canadá.

Entre os diversos prémios que recebeu destacam-se: Award of Excellence 2002, 2005 e 2009 da Society for News Design, EUA; Prémio Stuart de Desenho de Imprensa, categoria Cartoon, 2006 e 2010; 1º Prémio de cartoon editorial do World Press Cartoon 2007 e Menção Honrosa 2009; Medalha de prata da SND, Espanha, 2009.

É membro do grupo Spam Cartoon (www.spamcartoon.com) e do Cartooning for Peace (www.cartooningforpeace.org).

Para conhecer o seu trabalho, visite www.cristinasampaio.com e www.adrawingaday.cristinasampaio.com.